



Aline e Bruno



E começou assim... um sábado qualquer, uma noite qualquer e um bar qualquer. Mas o que aconteceria naquele dia, tornaria todos esses detalhes especiais. Aline saiu com umas amigas. Bruno saiu com uns amigos. O destino quis que eles fossem ao mesmo lugar e o encontro aconteceu. Encantamento a primeira vista, muita conversa e uma dança para marcar a noite. Mesmo sem ter passado de um contato superficial, Aline já sabia que aquele cara representaria algo mais na sua vida. Tinha que acontecer e uma semana depois, outro encontro, outro lugar e finalmente o beijo. Daqueles beijos inesquecíveis em que a química é revelada só com o toque da pele. No dia seguinte, uma ligação de Bruno fazendo Aline sorrir... nada mais. O moço sumiu, não deu mais notícias. E contrariando a regrinha ridícula que ouvimos por aí, de que se o cara sumir, a mulher não deve procurar, Aline foi em busca. Ligou! Bruno não fugiu dessa chance que o universo deu à ele e atendeu ao chamado. A partir daí eles começaram a escrever uma história cheia de encontros frequentes, necessidade um do outro, saudade e vontade de ficar junto por mais tempo.

Aline, em um mundo onde já quase não existe esse tipo de romantismo, foi pedida em namoro. E começaram... um amor que nascia pequeno, mas que já mostrava a força que tinha. A vida real não é um conto de fadas e namoro não é mar de rosas. A fase complicada do vestibular, os estudos tomando todo o tempo, o ciúme excessivo do pai dela e as coisas pequenas que acabam tomando grandes proporções em momentos assim, culminaram em um rompimento. Eles terminaram. Se afastaram fisicamente, mas os corações não obedeceram ao comando. Continuaram unidos. E quando o amor se mostrou bem mais forte que tudo isso, eles voltaram. Já são seis anos de história, mas engana-se quem pensa que os desafios terminaram. Bruno agora está morando longe e esse amor à distância, é apenas mais um obstáculo que esses dois vão atravessar. Bruno e Aline... opostos dispostos que se atraem. Ele médico, ela advogada. Ele Bahia, ela Vitória. Ela em Salvador, ele nos EUA. Diferenças que para muitos poderiam significar desencontros, para eles são sinônimos de confiança, cumplicidade e respeito pelas escolhas do outro. Porque assim é... quando o

amor é grande e forte, todo o resto parece pequeno e frágil. Nada nunca será mais importante do que o sentimento que os une. Quando Aline fala de Bruno... Logo vou reencontrá-lo e enquanto isso não acontece fico na esperança que os dias passem mais rápido que o normal para podermos ficarmos juntos novamente e matar a saudade que machuca o coração e nos conforta ao mesmo tempo, pois nos faz lembrar um do outro sempre. Quando Bruno fala de Aline... Esta mulher especial, fantástica, ímpar, imprevisível e cujo mau humor sou apaixonado é a pessoa com quem eu quero estar nos meus 80, 90 ou 100 anos. Continuo loucamente apaixonado por você, em nada mudou o meu sentimento. Te amo! Dizem que o amor acontece quando a gente menos espera, mas para que ele continue pulsando, precisamos estar bem atentos e cuidadosos. Quando há vontade, há um caminho e ainda que muitas vezes tudo pareça conspirar contra, é só o destino testando o seu desejo e querendo saber até onde você irá em busca desse sonho. Bruno e Aline sabem disso e por isso cultivam o que há de mais forte entre eles. Porque não há vestibular, pai

ciumento, TPM, times adversários, distância ou qualquer outra adversidade que separe dois corações que querem ficar juntos. Nada pode ser mais forte que o amor! E a gente fica aqui torcendo por essa linda história pois, certamente, eles continuarão sendo felizes... Fecho o post com o clip da música que eles dançaram no primeiro encontro e que marcará para sempre essa história.